

# Editorial

Conta-se que certa vez um mercador grego, rico, ofereceu um banquete com comidas especiais. Chamou seu escravo e ordenou-lhe que fosse ao mercado comprar a melhor iguaria.

O escravo retornou com belo prato. O mercador removeu o pano e assustado disse:

- Língua? Este é o prato mais delicioso?

O escravo, sem levantar a cabeça, respondeu:

- A língua é o prato mais delicioso, sim senhor. É com a língua que pedimos água... dizemos "mamãe", fazemos amigos, perdoamos. Com a língua reunimos pessoas, dizemos "meu Deus", oramos, cantamos, dizemos "eu te amo"...

O mercador, não muito convencido, quis testar a sabedoria de seu escravo e o mandou de volta ao mercado, desta vez para trazer o pior alimento.

O escravo voltou com um lindo prato, coberto por fino tecido. O mercador, ansioso, retirou o pano para conhecer o pior alimento.

- Língua, outra vez? disse espantado.

Sim, língua, respondeu o escravo. É com língua que condenamos, separamos, provocamos intrigas e ciúmes, blasfemamos.

É com ela que expulsamos, isolamos, enganamos nosso irmão, xingamos pai e mãe...

Não há nada pior que a língua; não há nada melhor que a língua.

Depende do modo que a usamos.

***Diz um ditado que "falar é prata, calar é ouro".***

*Belquer Ubirajara Lopes*

**Vice-Presidente**

## Expediente

JORNAL "FOLHA DO PRODUTOR RURAL"

- Informativo Institucional do Sindicato Rural de Tupanciretã e Jari -  
Diretoria do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos

**Diretoria – efetivos:** presidente, Belquer Ubirajara da Silva Lopes, 1º vice-presidente, Pedro Luiz Herter, 2º vice-presidente, Gustavo Herter Terra; 1º secretário, Fernando Hernandez Cunha; 2º secretário, Almir José Rebelo de Oliveira; 1º tesoureiro, Paulo Sérgio Amaral Silveira; 2º tesoureiro, Nilton Carlos Silva Rosa – **Suplentes:** Eduardo Terra Bonumá, Ilton Bonifilho Balzan, Antônio Carlos Malheiros Almeida, Carlos Alberto Borh, Gilberto Antônio Tavares Pozzatti, Aristides Brugine Gomes, Emir Rodrigues Lopes. **Conselho Fiscal – Efetivos:** Agostinho Nascimento Terra, Pedro Severino Girardon, Rivail Pires Almeida – **Suplentes:** Ildo Valentin, Fábio Pinto Herter, Inácio Andrés Gastaldo. **Delegados Representantes – Efetivo,** Belquer Ubirajara Lopes – **Suplentes:** Pedro Luiz Herter e Camilo Alberto Silveira Cottens.

Sindicato Rural de Tupanciretã.

End: Rua Frederico Herter, 182 - Fone: 3272-1738 - Fax: 3272-1403 e-mail: [stupan@brturbo.com.br](mailto:stupan@brturbo.com.br)

Diretor - Renato Cesarde Carvalho; Produção Gráfica - Juciara Barbosa Martins; Edição eletrônica - Juciara Barbosa Martins; Redação - Adriana Silveira; End: Av. Cel. Luiz Azevedo, 509 - Tupanciretã - RS; Fone/Fax: (55) 3272-1781; CNPJ: 03.327.816/0001-12; Fotos - Arquivo do Sindicato Rural - Impressão gráfica - Tiragem 10000 exemplares  
A Folha do Produtor Rural é produzido pela Rede O Semanário de Jomais

# Recanto D'Elas

## O valor e a força da mulher no campo



O esforço e a dedicação da produtora rural Nelsi Richter às atividades agrícolas foram fatores decisivos para a conquista do patrimônio da sua família. A Granja Richter, localizada em Santa Luzia, trabalha exclusivamente com agricultura, no cultivo de soja, milho, trigo e aveia.

Natural de Ibirubá, depois de casada, Nelsi morou nove anos na cidade de Selva, vindo residir em Tupanciretã na década de 70. No município, ela acompanhou as transformações ocorridas na Agricultura, desde o plantio feito com arado até a chegada da tecnologia do plantio direto.

Como braço direito do esposo, ela ajudou muito na lavoura. "Quando as crianças eram pequenas, às vezes, íamos até 1 hora da manhã plantando", lembra.

Nelsi tem orgulho de ver toda a família unida na propriedade rural. O esposo é responsável pela administração e os três filhos assumem, juntamente com os colaboradores, as demais funções. Hoje, devido à saúde ela está afastada das atividades, mas aponta que sempre apóia o marido e os filhos em tudo que eles fazem.

A produtora declara que a compra da terra a partir do trabalho e esforço conjunto da família foi sua maior conquista e, como maior desafio enfrentado, Nelsi relembra das dificuldades no tempo que não possuía luz elétrica na propriedade.

Aluna do curso sobre gestão e liderança, "Com licença eu vou à luta", Nelsi fala que adorou a experiência. "Eu aprendi muito com os temas desenvolvidos e, principalmente, com a troca de experiência entre as produtoras rurais participantes", destacou.

Como liderança referência, ela cita o esposo, Emerci Richter, o qual admira pela qualidade e dedicação que ele emprega em tudo que faz. "Ele tem apenas o primário, foi eleito presidente do Sicredi e surpreende a cada dia pela força que aplica no desenvolvimento da Granja e de toda a comunidade. É dinâmico e organizado", enfatiza Nelsi.

Com os ensinamentos do "com licença eu vou à luta", ela surpreendeu o esposo fornecendo informações que ele desconhecia sobre legislação trabalhista.

Nelsi mobiliza as demais produtoras rurais a não desistirem e apoiarem sempre na propriedade rural. A mulher é uma pessoa muito valiosa, "minha avó sempre dizia: uma mulher tem o poder de botar tudo a ganhar e também pode colocar tudo a perder", finaliza.